



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora

Ata nº 2

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua das Fontes, nº 41B. -----

Estiveram presentes o Presidente da Assembleia José Alexandre Carvalho e os secretários, Inês Gonçalves e Cristina dos Santos Mata e os membros da Assembleia: Laura Coelho, Carina Nunes, Carlos Borralheira, João Lérias, Nuno Cabrita e Dina Pereira. -----

Esteve presente o Presidente da União das Freguesias de Évora, Francisco Brito, a Secretária do executivo Raquel Maudslay e o Tesoureiro Cláudio Velez.-----

Informou o presidente da Assembleia de Freguesia que se vai realizar o XX Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) em Portimão, que será participado pelo presidente da Junta de Freguesia e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro 2026.-----

Ponto 1 - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia-----

Foi aprovado por unanimidade o Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Ponto 2 – 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025-----

O Presidente da Junta de Freguesia propôs a inclusão da senha de presença em rubrica do orçamento de 2025. Foi solicitado esclarecimento por Carina Lopes, e Nuno Cabrita, consolidou informação sobre a rubrica. O presidente da Junta de Freguesia prestou todos os esclarecimentos sobre as alterações modificativas ao orçamento. Não havendo mais nada a dizer, foi aprovada por unanimidade, a 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025-----

Ponto 3 - Compromissos Plurianuais-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para falar sobre os Contratos Plurianuais. Este explicou que são os contratos que existem na Junta de Freguesia, e solicitou à Assembleia autorização para a renovação dos mesmos. Foi aprovada por unanimidade a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia, para a assunção de compromissos plurianuais. -----



Ponto 4 - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2026 .

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para apresentar os documentos previsionais para o ano de dois mil e vinte e seis, destacando as opções planeadas, nomeadamente a aquisição de iluminação de Natal, e dando a conhecer o Plano de Atividades e os respetivos eixos de trabalho. -----

No período de debate, o eleito Nuno Cabrita reconheceu a qualidade gráfica do documento, contudo, assinalou que o gráfico relativo à variação dos valores do orçamento inicial, na página sete, transmitia uma sensação visual de aumento desproporcional, tendo solicitado esclarecimentos sobre as verbas e rubricas específicas, com especial enfoque na rubrica “Outros”. Adicionalmente, considerou o plano contido, manifestando o desejo de que venha a ser alargado. Declarou o apoio do seu grupo a medidas que combatam a desertificação e a gentrificação do Centro Histórico e sugeriu que os apoios na área da ação social passem de pontuais a regulares, mediante avaliação da Junta. Demonstrou ainda disponibilidade para apoiar investimentos e projetos-piloto em áreas como pavimentação, zonas pedonais, cablagens, estacionamento e alterações ao selo de residentes, sugerindo também a abertura do pavilhão da Escola de São Mamede à comunidade e apontando como falha a não inclusão de ações dedicadas a Évora Capital Europeia da Cultura.-----

De seguida, a eleita Carina Nunes solicitou esclarecimentos sobre a aquisição de bens para investimento. O eleito Carlos Borralheira questionou o executivo sobre o programa “Nascer no Centro Histórico” e sugeriu a expansão da iniciativa “Venham de Lá os Santos” a todo o Centro Histórico. Por fim, a eleita Laura Coelho pediu um esclarecimento sobre a verba inscrita para a aquisição de geradores.-----

Nas respostas e esclarecimentos prestados, o Presidente da Junta informou que o gráfico em questão fora elaborado pelo gabinete de contabilidade e detalhou o conteúdo das rubricas visadas em conformidade com o plano de atividades, sublinhando que a autarquia tem procurado dar resposta crescente aos pedidos de apoio ao associativismo local. Explicou que as verbas de investimento refletem o somatório dos projetos previstos executar, considerando a realidade financeira da Junta baseada em despesas correntes. -----



Relativamente às questões políticas e estruturais, esclareceu que as alterações ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) carecem de uma negociação mais alargada com o Estado. No que respeita à Évora²⁷, referiu que o diálogo com a associação começou a estabelecer-se apenas recentemente com a atual direção, reiterando a abertura da Junta para trabalhar com as associações, a população e a estrutura da Capital da Cultura, priorizando ações que tenham impactos sustentáveis na comunidade e salvaguardando a segurança da população. -----

Quanto aos geradores, justificou o investimento com o apagão ocorrido em abril de dois mil e vinte e cinco, demonstrando a necessidade de preparar as infraestruturas para assegurar o funcionamento da autarquia e o apoio à comunidade em situações semelhantes. Sobre a videovigilância, esclareceu que, por motivos de privacidade e gestão de dados, a entidade gestora é a Polícia de Segurança Pública, servindo como ferramenta de prevenção criminal. Esclareceu ainda que o programa “Nascer no Centro Histórico” visa celebrar o nascimento de bebés de pais residentes ou eleitores na área geográfica da freguesia através da atribuição de um *kit* de bens, carecendo ainda de regulamentação conjunta. Terminou explicando que a iniciativa “Venham Lá os Santos” visa apoiar o comércio local e resgatar tradições, e que o programa “Entretenga de Histórias” mantém uma parceria ativa com a Biblioteca Pública para a promoção da leitura, incluindo o projeto de entrega de livros a domicílio para cidadãos com mobilidade reduzida. -----

Terminada a discussão, os documentos foram submetidos à votação, tendo as Opções do Plano, o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e seis sido aprovados por maioria, com oito votos a favor (sendo cinco dos eleitos da Coligação AD – Évora tem mais futuro e dois dos eleitos do PS) e um voto contra (do eleito da CDU).-----

Ponto 5 – Mapa de Pessoal para 2026 -----

No âmbito do ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para proceder à apresentação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente da Junta deu a conhecer o referido documento à Assembleia. Não havendo intervenções ou pedidos de esclarecimento por parte dos eleitos, o Mapa de Pessoal foi submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria, com oito votos a favor (da Coligação AD – Évora tem mais



futuro e do PS) e uma abstenção (da CDU). -----

Ponto 6 - Informações da Junta de Freguesia -----

O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para prestar uma breve explicação complementar sobre as informações da autarquia, informando a Assembleia de que existe a vontade e o objetivo de estender a iluminação de Natal aos diversos largos da cidade. Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu por encerrado o ponto seis da ordem de trabalhos.

Período de intervenção do Público-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu o período de intervenção do público, tendo usado da palavra as munícipes e moradoras no Centro Histórico, Maria Antónia Sequeira, Antónia Carvalho, Ana Maria Piteira, Maria do Carmo Varela Frade e Maria Josefa Semião. Apresentaram um conjunto de propostas, sugestões e elogios ao executivo, sugerindo a criação de um lajeado de granito no eixo central das ruas, à semelhança do que já se verifica em outras cidades. Aproveitaram a oportunidade para parabenizar o executivo e o Presidente da Junta de Freguesia pelo excelente trabalho desenvolvido no mandato anterior e no mandato corrente, destacando positivamente a intervenção realizada no Jardim do Largo de Aviz com a iluminação de Natal. Por fim, sugeriram o retorno e manutenção da figura do guarda-noturno, nos moldes em que operava em anos anteriores, solicitaram a monitorização da deterioração do pavimento urbano devido ao surgimento regular de buracos na via pública, e alertaram para a existência de sarjetas entupidas, tanto pela acumulação de águas pluviais como pelo escoamento inadequado de resíduos líquidos provenientes de obras particulares. ----- Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(José Alexandre Figueiredo Carvalho)

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

(Inês Isabel Costa Gonçalves)